



Produtividade de genótipos de feijão-caupi de porte ereto e semi-ereto

Adriana de Arruda Costa¹; Juslei Figueiredo da Silva²; Adriano dos Santos²;
Agenor Martinho Correa³; Gessi Ceccon⁴

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, MS, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, drya.costa@hotmail.com; ²Mestrando em Agronomia, Produção Vegetal, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS; ³Professor, Dr. em Produção Vegetal, UEMS, Aquidauana, MS; ⁴Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) tem seu potencial genético pouco explorado devido à alta variabilidade genética. O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a produtividade de linhagens e cultivares de feijão-caupi de porte ereto e semi-ereto, assim como correlacionar com os índices de clorofila nas folhas. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, em Latossolo Vermelho Distroférico. A semeadura direta foi realizada em 6 de março de 2011. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliadas 16 linhagens e 4 cultivares, em parcelas de 4 linhas de 6 m, espaçadas 0,5 m entre si. No estágio de floração plena foi quantificado o índice de clorofila (IC) nos folíolos da terceira folha. Foi anotado o período da emergência ao florescimento (DEF). Na maturação de colheita foram coletadas as vagens das duas linhas centrais, sendo os grãos retirados das vagens e quantificados o rendimento de grãos (RG) e o peso de 100 grãos (P100G). Quanto ao ciclo, destacaram-se 12 genótipos, sendo que a cultivar BRS Cauamé apresentou o menor DEF (40 dias) e o maior rendimento de grãos (1.346 kg/ha). Esse resultado também pode estar relacionado com a seca ocorrida no final do experimento, favorecendo os genótipos de menor ciclo. A linhagem MCO2-675F-4-9 apresentou a maior massa de cem grãos (20,7 gramas) e o maior índice de clorofila (72,2). Na maioria dos cultivares o rendimento de grãos apresentou correlação negativa com o índice de clorofila, podendo estar relacionado ao maior crescimento vegetativo.

Apoio financeiro: Embrapa Agropecuária Oeste e CNPq.